

Festa **AU**animada, diversão garantida!

Organizar eventos que entretêm os animais exige planejamento e responsabilidade, a fim de assegurar, a todo momento, o bem-estar deles

Reprodução: Dog Snack/Instagram



POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Quando a equipe da Pookie Pet, empresa voltada ao cuidado de pets, percebeu que o laço dos tutores com seus animais de estimação tornava-se cada vez mais intenso, veio a ideia: por que não exteriorizar esse carinho em forma de comemoração, celebrando a vida do amigo de quatro patas?

Passaram a disponibilizar um espaço para os eventos e até a possibilidade de escolher temas de decoração para o aniversário dos peludos. Os tutores, por sua vez, ficam encarregados de convidar familiares, amigos e outros pets. “Vira uma bagunça supergostosa, com muitos petiscos deliciosos, música e, claro, várias fotos criativas e lindas do animal”, explica Frederic Sainpy, sócio do empreendimento (@pookiepet).

De fato, com a domesticação dos bichos e sua forte convivência com os humanos, em especial durante a pandemia, os vínculos estreitaram-se consideravelmente. Os pets tornaram-se parte da família. E, como toda família brasileira que se preze, é preciso comemorar todos os aniversários com, pelo menos, um

bolinho. Mas, para eles, tudo deve ser adaptado, desde a alimentação até a decoração, afinal, cada ser tem necessidades diferentes. Veja, portanto, como organizar uma festa adequada e segura para os peludos.

Local e horário

Escolha um lugar seguro, sem riscos de fugas e de brigas com outros pets, e onde o animal não sofra com temperaturas altas e falta de ventilação. Ademais, realize a festinha nos horários mais frescos do dia.

Lista de convidados

Aqui é o aniversariante quem manda! Por isso, nada de convidar pets reativos, que não convivam bem em grupo, ou que o peludo não se dê bem. Esse cuidado evita brigas e desentendimentos entre os cães.

Decoração e ruídos

Evite itens que possam oferecer riscos de engasgos ao animal. Os balões, por exemplo,

apesar de queridos pelos bichos na hora da brincadeira, são perigosos quando estouram, além de os assustarem. Os cães, por terem a audição mais sensível, também não são chegados a músicas em volumes altos. Preze pela moderação. “O primordial, para que a festa seja um sucesso, é que cada tutor fique totalmente focado em seu pet, a fim de que nenhum acidente aconteça”, pontua Priscila Borges (@priscilaborges_vet), nutróloga-veterinária e sócia da clínica SensiPet.

Banquete

A escolha do bufê é uma das principais preocupações dos tutores, dado que é necessário se atentar à quantidade dos alimentos disponibilizados, pois, mesmo sendo produzidos especialmente para os pets, podem causar alterações gastrointestinais se consumidos em excesso. Novamente, preze pela moderação. Além disso, vale reforçar que oferecer comidas de humanos para os animais é perigoso — o chocolate, por exemplo, possui uma substância tóxica para eles.

“Nada de bolo de ração, de patê e biscoitinhos